

São Félix do Xingu, fazendas problemáticas em terras públicas e o mercado como cúmplice

Greenpeace Brasil, dezembro de 2021

Resumo:

O Greenpeace examinou a cadeia de custódia do gado de fazendas com histórico de desmatamento recente, localizadas em terras públicas, ilustrando potencialmente o tipo de apropriação de terra que poderia ser legalizada a partir da aprovação dos PL 2633/2020 e/ou PL 510/2021, conhecidos como PLs da Grilagem, em discussão no Senado que, se aprovados, incentivarão mais desmatamento. Além disso, o estudo se concentrou no município de São Félix do Xingu, no Pará, que tem apresentado alguns dos maiores índices de desmatamento antes e durante o mandato de Bolsonaro. São Félix pode ser visto como uma grande ilustração de um sistema alimentar que precisamos mudar radicalmente para enfrentar a crise climática.

Introdução:

O presente documento conta a história de três fazendas localizadas em terras públicas no município de São Félix do Xingu (PA) - município que é campeão de desmatamento, efetivo bovino e emissões de gases do efeito estufa. Todas as fazendas estão relacionadas à atividade pecuária, apresentam desmatamento recente e são suspeitas de grilagem. Além disso, uma das fazendas está envolvida em conflito com agricultores familiares. Estas comercializaram gado (direta ou indiretamente) com frigoríficos (JBS e/ou Frigol), que por sua vez exportaram para uma série de países.

As evidências abaixo são apresentadas ao mesmo tempo que uma série de países discutem legislações para controlar a entrada de commodities associados ao desmatamento, como é o caso da União Europeia, Reino Unido, Estados Unidos e França. São apresentadas também logo após a finalização da Conferência de Clima das Nações Unidas (COP 26), momento em que se discutiu a elevação da ambição para redução das emissões de gases do efeito estufa em escala mundial.

No entanto, em contradição aos anúncios recentes feitos durante a COP em Glasgow - que incluem metas pouco ambiciosas, adesão de compromissos pelo fim do desmatamento e redução de gás metano (proveniente sobretudo da pecuária) - na prática, o governo brasileiro tem atuado para aumentar o desmatamento, emissões e o caos fundiário na Amazônia. Ou seja, além da sua inação deliberada para combater o desmatamento - maior vetor de emissões do país - também tem discutido propostas para enfraquecer a legislação, legitimando criminosos ambientais e incentivando ainda mais desmatamento.

Um exemplo é o PL da Grilagem (Projeto de Lei 2633/2020, já aprovado na Câmara e agora em tramitação conjunta com o PL 510/2021 no Senado), matéria que se aprovada, irá flexibilizar os critérios da regularização fundiária e concessão de títulos, beneficiando muitos que invadiram e destruíram terras públicas, perpetuando situações como as verificadas nos casos abaixo.

Enquanto já existe a Lei nº 11.952/2009 para destinar terras a pequenos posseiros da agricultura familiar, sem interesse político em implementá-la, ruralistas justificam a aprovação do PL 2633/2020 como uma medida para reduzir o desmatamento, pois contribuiria para identificar os donos da terra e responsabilizá-los, numa narrativa distorcida e perversa do real objetivo desta proposta legislativa¹.

Além disso, muitas empresas do setor privado têm renovado suas promessas quanto à emissões e desmatamento sem nem mesmo terem cumprido o que prometeram no passado. Esse é o caso da JBS, com o seu compromisso de Net Zero até 2040² que pretende *“zerar o balanço de suas emissões de gases causadores do efeito estufa, ou seja, reduzir a intensidade de suas emissões diretas e indiretas e compensar toda a emissão residual”*. Tudo isso sem nem mesmo ter cumprido sua promessa feita publicamente em 2009³, e admitindo até hoje a entrada de uma série de irregularidades na cadeia e atrasando o monitoramento de fornecedores indiretos. Enquanto isso, a pecuária persiste como o maior vetor do desmatamento na Amazônia.

1) São Félix do Xingu

São Félix do Xingu foi o 3º município que mais desmatou a Amazônia brasileira em 2021, com 57.670 hectares⁴ (4,8% do desmatamento total daquele ano), é também o município com o maior rebanho bovino do Brasil, com 2,4 milhões de cabeças de gado⁵. Foi ainda o município que mais emitiu gases

¹ Ver documento do Ministério do Meio Ambiente, página 16: <https://www.gov.br/mma/pt-br/diretrizes-para-uma-estrategia-nacional-para-neutralidade-climatica.pdf>. Não é preciso flexibilizar os critérios da regularização fundiária para controlar o desmatamento. Mesmo tendo a base do cadastro ambiental rural ao seu dispor, o governo pouco a utiliza para autuar os crimes ambientais como desmatamento e queimadas ilegais.

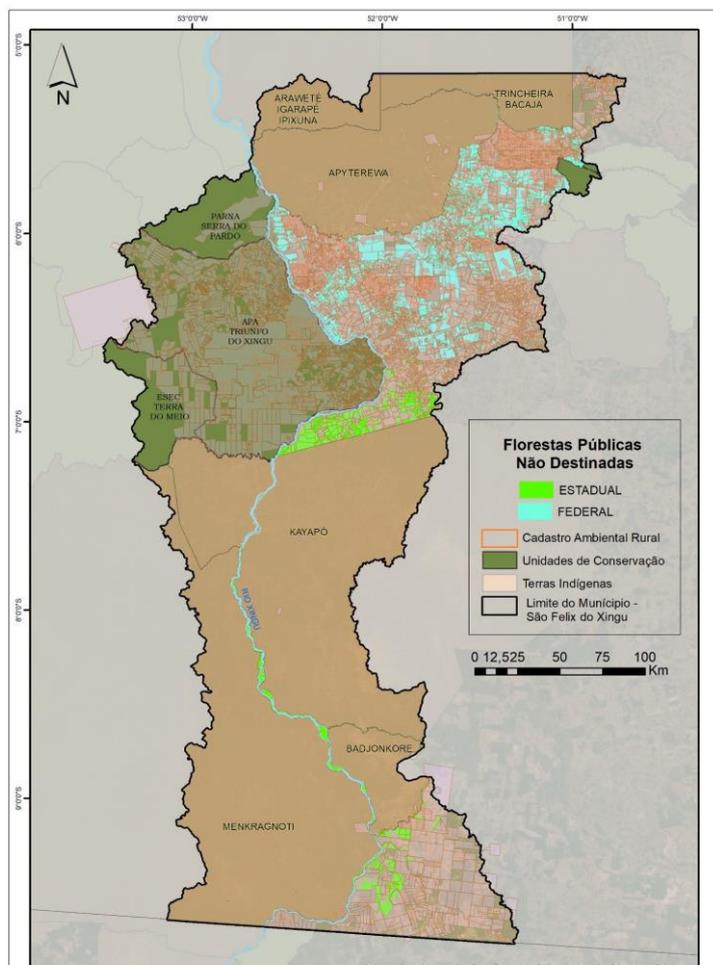
² <https://jbs.com.br/netzero/downloads/Carta-Compromisso-JBS-Net-Zero-2040.pdf>

³ <https://storage.googleapis.com/planet4-brasil-stateless/2018/07/criterios-m-nimos-para-opera-2.pdf>

⁴ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments

⁵ IBGE [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31722-ppm-2020-rebanho-bovino-cresce-1-5-e-chega-a-218-2-milhoes-de-cabecas#:~:text=Em%202020%2C%20o%20rebanho%20bovino,\(75%2C4%20milh%C3%B5es\).](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31722-ppm-2020-rebanho-bovino-cresce-1-5-e-chega-a-218-2-milhoes-de-cabecas#:~:text=Em%202020%2C%20o%20rebanho%20bovino,(75%2C4%20milh%C3%B5es).)

do efeito estufa no Brasil em 2018 (29.768.597 tCO₂e), sendo 29.660.009 tCO₂e em decorrência do desmatamento (mudança do uso da terra) e da agropecuária⁶.



O município tem mais de 500 mil hectares (714 mil campos de futebol) de florestas públicas não destinadas⁷(FPND). Essas áreas vem sendo alvo de grilagem e desmatamento cada vez mais acelerado, respondendo por 30% das áreas desmatadas em 2021 (entre agosto de 2020 e julho de 2021)⁸. Esse processo tem se agravado e pode acelerar ainda mais com a aprovação de propostas em pauta no Congresso Nacional que visam legalizar áreas griladas e desmatadas⁹. Outro indicativo desse avanço sobre FPND no município é que 67% das florestas públicas não destinadas do município tem registro no CAR¹⁰.

Mapa 1: Município de São Félix do Xingu, categorias fundiárias e sobreposição com CAR. Elaboração: Greenpeace

⁶ <https://plataforma.seeg.eco.br/cities/statistics> Acesso em 05/11/2021
<http://plataforma.seeg.eco.br/territories/pa-sao-felix-do-xingu/card?year=2018&cities=true> Acesso em 13/10/2021

⁷ Análise realizada com base no Cadastro de Florestas Públicas do Serviço Florestal Brasileiro - Atualização de 2019. Disponível em: <https://www.florestal.gov.br/cadastro-nacional-de-florestas-publicas/127-informacoes-florestais/cadastro-nacional-de-florestas-publicas-cnfp/1894-cadastro-nacional-de-florestas-publicas-atualizacao-2019>

⁸ Análise realizada pelo Greenpeace com base nos dados do Prodes/Inpe (incremento), Serviço Florestal Brasileiro e Inkra.

⁹ <https://www.greenpeace.org/brasil/press/arthur-lira-ignora-apelo-da-sociedade-e-aprova-pl-da-grilagem/>

¹⁰ Análise realizada com base nos dados do Serviço Florestal Brasileiro e cruzamento com a base federal do CAR.

Pecuária no Estado do Pará: condutas ainda não ajustadas

O ano de 2009 é um marco para a pecuária na Amazônia. O Ministério Público Federal do Pará (MPF/PA) fechou o cerco às ilegalidades na cadeia produtiva de gado no Estado, estabelecendo um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) juntos aos principais frigoríficos do país (expandido para muitos outros frigoríficos ao longo do tempo), onde essas empresas se comprometiam a [limpar a cadeia de produção do desmatamento ilegal, trabalho escravo e invasão de Terras Indígenas \(TIs\) e Unidades de Conservação \(UCs\)](#).

No mesmo ano, o Greenpeace publicou o relatório [“Farra do Boi na Amazônia”](#), demonstrando que os maiores frigoríficos do Brasil estavam recebendo animais de áreas desmatadas, invasões ilegais de UCs e TIs e de fazendeiros acusados de usar o trabalho escravo, e que esses animais vinham contaminando a cadeia global de fornecimento de carne e couro. Desse relatório surgiu o Compromisso Público da Pecuária, assumido pelos três maiores frigoríficos do Brasil, que se comprometeram a não adquirir mais animais oriundos de desmatamento após julho de 2009, de áreas embargadas pelo IBAMA, bem como animais criados em Terras Indígenas ou de proprietários que estivessem na lista suja de trabalho escravo, envolvidos em conflitos agrários e acusados de grilagem. Os critérios do acordo deveriam ter sido implementados em 6 meses para os fornecedores diretos e em 2 anos para os fornecedores indiretos, a partir da assinatura do acordo.

Depois de acompanhar de perto a implementação deste compromisso, em 2017 o Greenpeace suspendeu sua participação¹, devido à falta de efetiva implementação e dos escândalos de corrupção envolvendo o setor da pecuária.

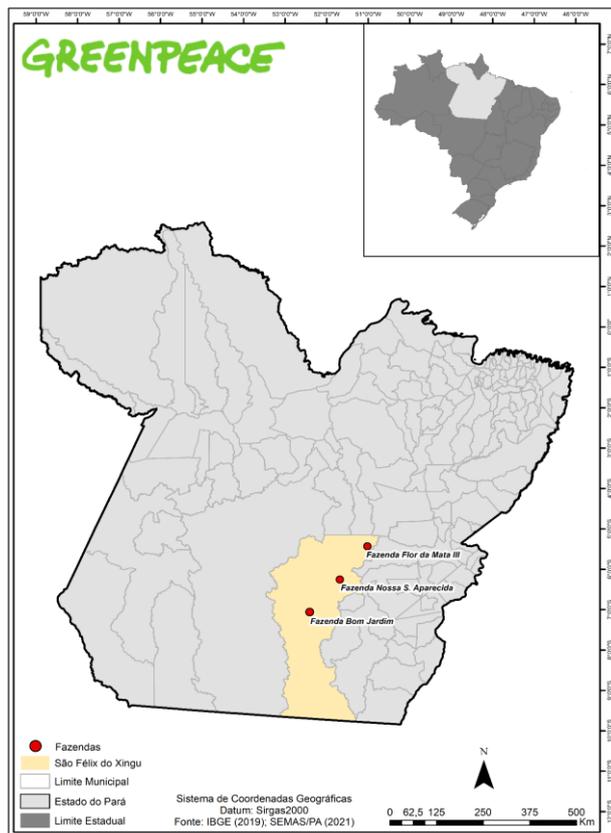
Em outubro de 2021 “o MPF/PA divulgou os dados do terceiro ciclo de auditorias do TAC da Pecuária, auditoria que acompanha a cadeia produtiva da carne com o objetivo de rastrear a origem dos animais abatidos e, por consequência, coibir o desmatamento ilegal da floresta. [Nesta edição](#), a JBS foi a empresa que mais apresentou inconformidades, de 31,99% no total de negociações entre janeiro de 2018 e junho de 2019. Na auditoria anterior, o nível de irregularidades havia ficado em 8,30%.

Desde 2009, o MPF-PA monitora a cadeia produtiva e acompanha, além do desmatamento ilegal, irregularidades que envolvem desde ausência do Cadastro Ambiental Rural (CAR) até licença ambiental rural vencida. Segundo os novos dados, 300.913 cabeças de gado da JBS tiveram “procedência duvidosa”. Entre as inconformidades mais frequentes, estão: o desmatamento detectado pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), problemas na licença ambiental rural, sobretudo em propriedades com mais de três mil hectares, e embargos do Ibama.

A JBS reclamou da metodologia da auditoria, em particular do marco temporal a partir do qual, pelo acordo, as empresas não podem comprar carne de áreas desmatadas ilegalmente após 2008. Ao MPF, a empresa manifestou sua “discordância” quanto à aplicação da base Prodes 2008” (Repórter Brasil, 2021).

| EMPRESAS | Auditoria 2018 | Auditoria 2019 | Auditoria 2020 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Irregularidades (%) | Irregularidades (%) | Irregularidades (%) |
| JBS Total | 19,10 | 8,30 | 31,99 |
| Matadouro Planalto | 43,09 | 12,10 | 31,12 |
| Frigorífico Aliança | 69,90 | 36,23 | 24,82 |
| ForteFrigio | 8,40 | 15,27 | 18,67 |
| Frigorífico Sampaio | -- | 30,82 | 15,21 |
| Frigol Total | 17,39 | 18,72 | 4,12 |
| Mafrinorte - Ativo Alimentos | 0,32 | 0,00 | 0,74 |
| Alvo Consultoria: Agropecuária | -- | -- | 0,68 |
| Xinguara Comércio | 0,00 | 0,06 | 0,67 |
| Mercurio Total | 0,30 | 0,22 | 0,01 |
| Minerva | 0,00 | 0,26 | 0,00 |
| Agroexport | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Frigorífico Rio Maria | 0,00 | 0,02 | 0,00 |
| Casfrisa | 0,00 | 3,50 | 0,00 |
| Masterboi | 31,00 | 3,72 | 0,00 |
| M.J. Novaes - Curtume Ideal | -- | -- | 14,37 |
| Frigorífico Altamira | 72,00 | 17,62 | -- |
| M R Souza Junior | 38,26 | 1,80 | -- |
| R.E. Ribeiro Soares | 26,17 | 25,25 | -- |
| SÓCIPE - Cooperativa da Ind. Pecuária do Pará | 11,50 | -- | -- |
| Wellard do Brasil Agronegócios | 0,50 | -- | -- |
| Flavio Dr Nobre EPP | 44,04 | 78,74 | -- |
| BR Comércio de Carnes | 9,65 | -- | -- |
| Coagro | 0,22 | -- | -- |
| Frigorífico Santa Cruz (Marabá) | 7,21 | -- | -- |
| Frigosul - Cruzeiro do Sul | 19,89 | 1,93 | -- |

2) Investigação e Cadeia de Custódia.

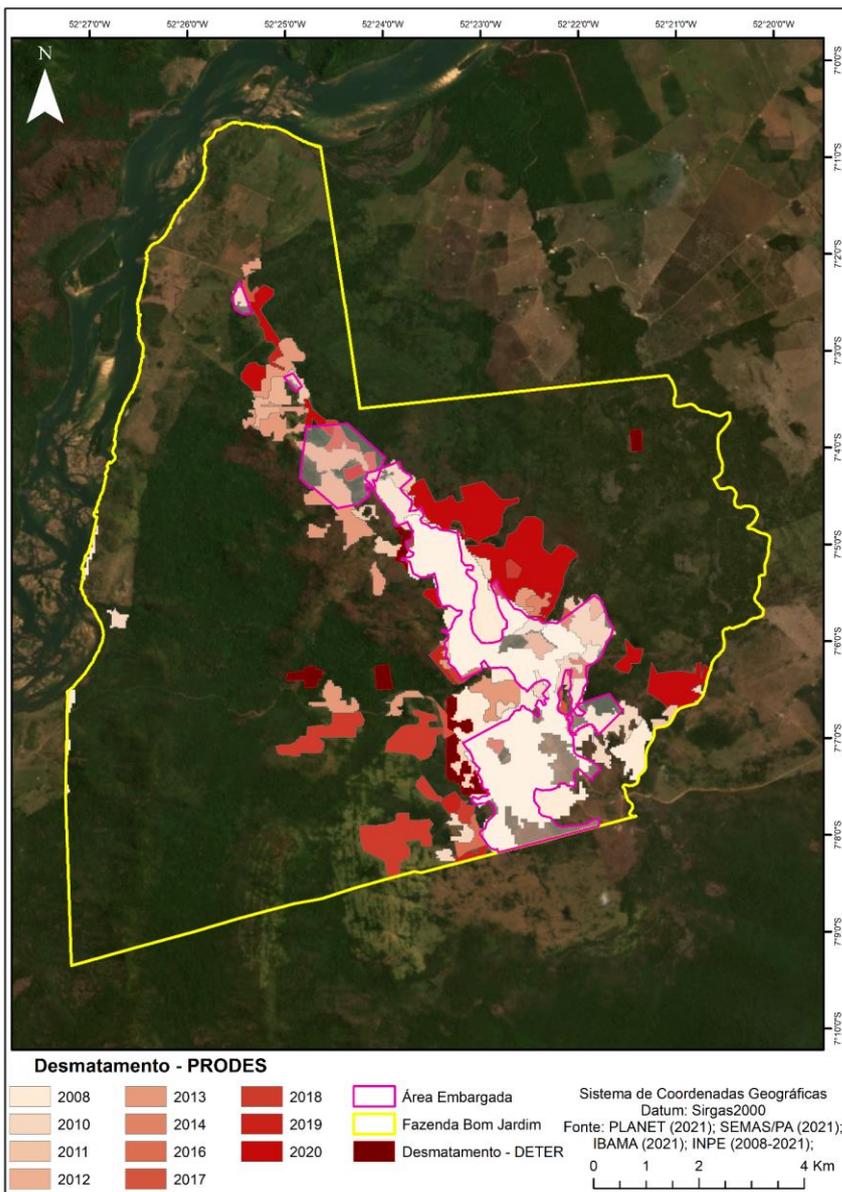


Mapa 2: Município de São Félix do Xingu e localização das fazendas apresentadas na investigação.

As áreas apresentadas neste levantamento estão localizadas em florestas públicas ainda não destinadas ou devolutas, e apesar de muitas vezes representantes do agronegócio defenderem a dissociação do desmatamento especulativo (grilagem) do desmatamento para atividades ligadas ao agronegócio, é fato que em muitos casos as duas questões se misturam, como ilustram as fazendas abaixo e como demonstrado também em análise recente do IPAM, que identificou que 75% das áreas desmatadas em FPND entre 1997 e 2020 são ocupadas por pastagem¹¹. Além disso, a especulação acontece na expectativa de uma demanda futura para novas áreas produtivas. Foi realizada uma checagem no Incra, na base do SIGEF, onde é possível confirmar a não existência de processos de regularização em processo de titulação nas três fazendas investigadas.

¹¹ <https://ipam.org.br/pastagem-ocupa-75-da-area-desmatada-em-terras-publicas-na-amazonia/>

2.1. Fazenda Bom Jardim



Mapa 3: Limites da Fazenda Bom Jardim, área embargada, desmatamento entre 2008 e 2020 e alertas recentes do Deter. Elaboração: Greenpeace

João Cleber de Souza Torres, atual prefeito de São Félix do Xingu, foi candidato a deputado estadual nas eleições de 2018, mas não se elegeu.

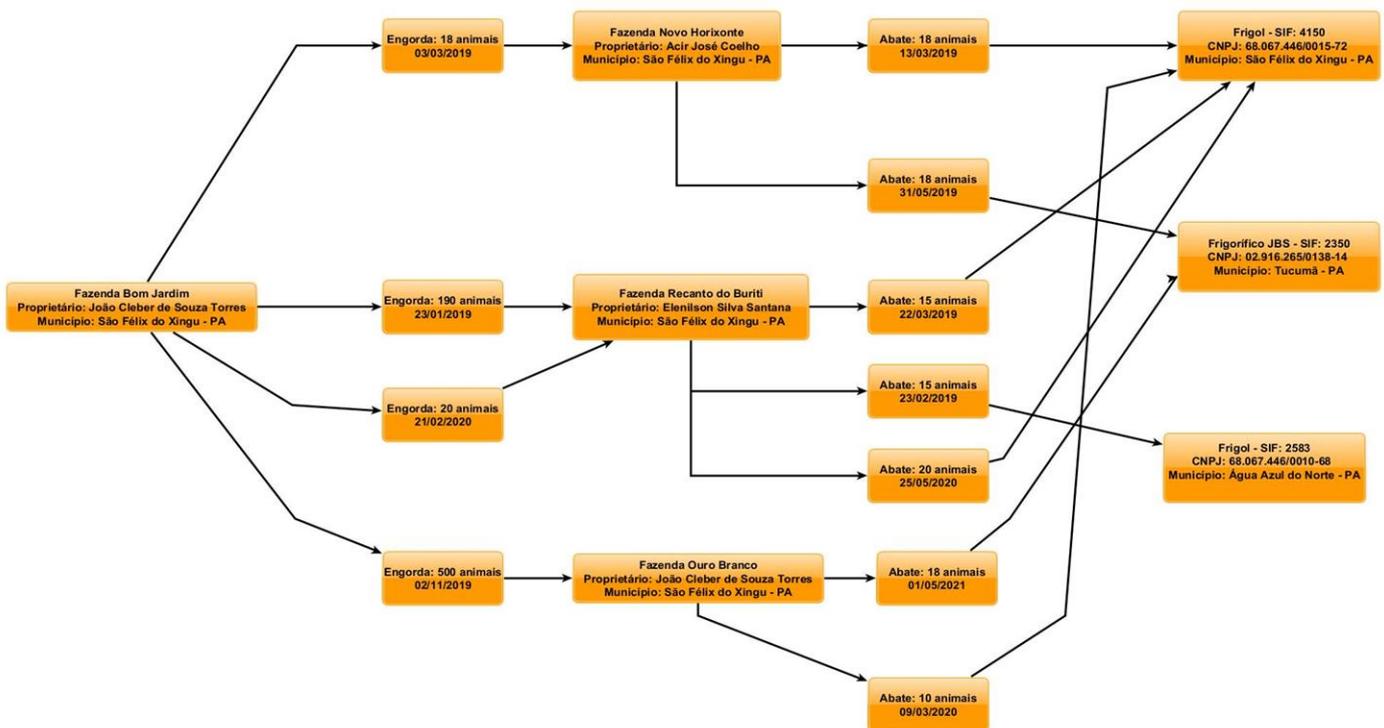
A lista de acusações contra João Cleber é longa: ele já foi acusado de liderar uma quadrilha de grilagem na região, de ser mandante de assassinato de trabalhadores rurais¹², além de acumular embargos e multas ambientais em seu nome, incluindo uma multa aplicada em 2014 no valor de R\$ 6,6 milhões. João Cleber também já constou na lista suja do trabalho escravo, em decorrência das péssimas condições de trabalho dadas aos trabalhadores da fazenda Bom Jardim."¹³

A fazenda Bom Jardim está localizada em uma Floresta Pública (Tipo C) com dominialidade indefinida, comumente chamadas de terras devolutas.

¹² <http://www.mpf.mp.br/to/sala-de-imprensa/docs/Deciso352559.2019.pdf>
<https://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u53627.shtml>

¹³ <https://racismoambiental.net.br/2020/11/18/acusados-de-grilagem-desmatamento-e-outros-crimes-sao-eleitores-para-prefeituras-no-sul-do-para/>

- Comercializou gado com:
 - Fazenda Novo Horizonte - que por sua vez comercializou gado para abate aos frigoríficos Frigol São Félix do Xingu e JBS de Tucumã;
 - Fazenda Recanto do Buriti - que por sua vez, comercializou gado para abate aos frigoríficos Frigol São Félix do Xingu e Frigol Água Azul do Norte - PA;
 - Fazenda Ouro Branco (também de João Cleber) forneceu gado para abate a JBS de Tucumã¹⁴ e Frigol de São Félix do Xingu.



Fluxograma 1: movimentação de gado entre fazendas e frigoríficos (Frigol e JBS)

¹⁴ A comercialização entre a fazenda Bom Jardim e Fazenda Ouro Branco aconteceu em novembro de 2019, foram 500 animais no total. A comercialização com a Frigol se deu em março de 2020, enquanto a comercialização com a JBS em maio de 2021.

- Exportações (de acordo com dados de remessa baseados em documentos de exportação):
 - Frigor S. Félix do Xingu exportou, entre março de 2019 até julho de 2021, para o Egito, Geórgia, Hong Kong, Israel, Jordânia, Arábia Saudita e Emirados Árabes;
 - JBS Tucumã exportou, entre junho de 2019 e junho de 2021, para Congo, Costa do Marfim, Gabão e Hong Kong;
 - Frigor Água Azul do Norte exportou, entre fevereiro de 2019 e junho de 2021, para China, Congo, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Egito, Gabão, Geórgia, Hong Kong, Israel, Kuwait, Maldivas, Peru, Arábia Saudita, Tailândia e Ucrânia.

Tabela 1: Detalhamento das exportações da Frigor, unidade de São Félix do Xingu. Valores de exportação em toneladas

| Frigorífico: Frigor | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Município: São Félix do Xingu - PA | | | | |
| País destino | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
| Egypt | 417,92 | 1.481,26 | x | 1.899,18 |
| Georgia | 80,35 | x | x | 80,35 |
| Hong Kong | 1.380,92 | 1.240,73 | 611,31 | 3.232,96 |
| Israel | 26,94 | x | 631,56 | 658,50 |
| Jordan | x | 26,22 | x | 26,22 |
| Saudi Arabia | x | x | 27,77 | 27,77 |
| United Arab Emirates | 85,02 | x | x | 85,02 |
| Total Geral | 1.991,15 | 2.748,21 | 1.270,64 | 6.010,00 |
| Porto de Origem: Vila do Conde e Santos | | | | |

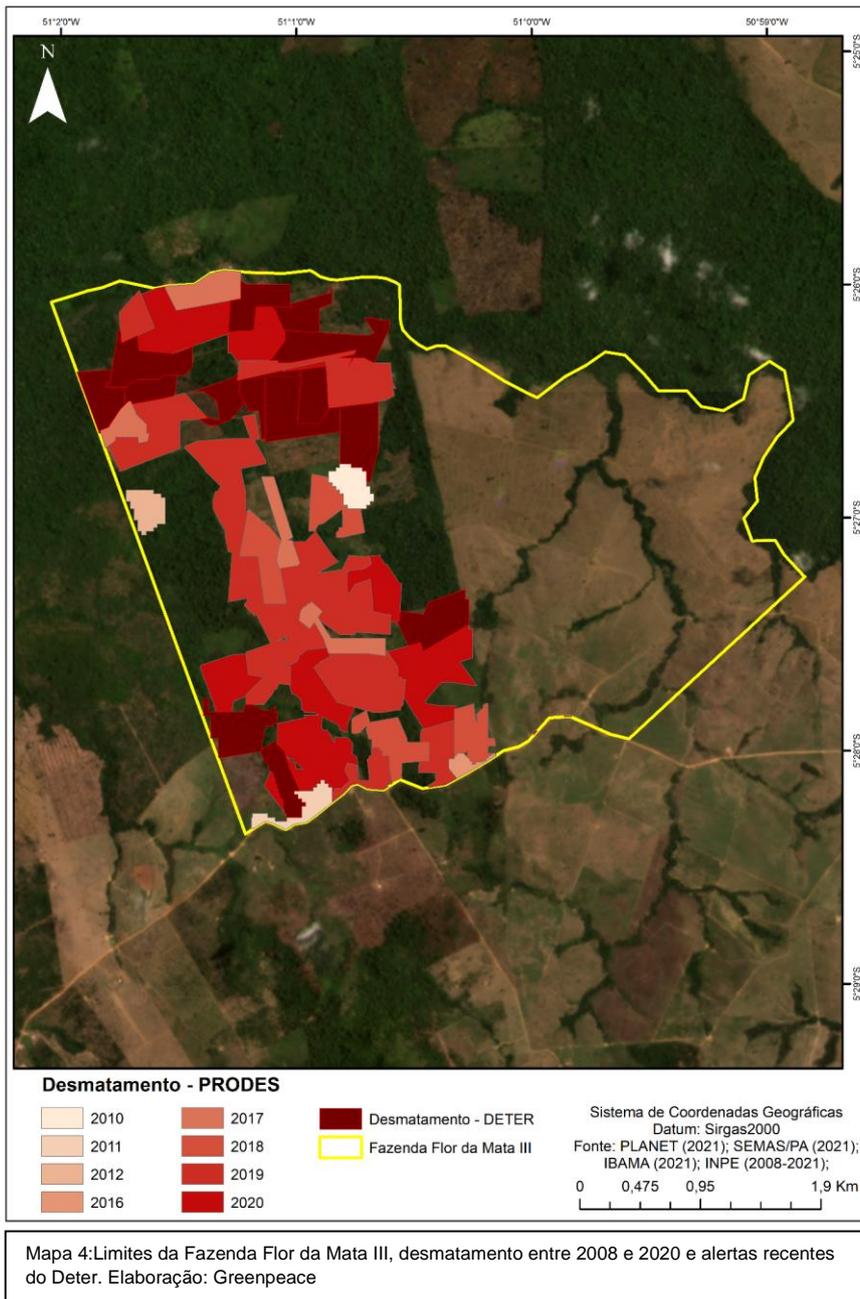
Tabela 2: Detalhamento das exportações da Frigol, unidade de Água Azul do Norte. Valores de exportação em toneladas.

| Frigorífico: Frigol | | | | |
|--|------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Município: Água Azul do Norte - PA | | | | |
| País destino | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
| China | 5.872,51 | 15.088,59 | 7.159,34 | 28.120,44 |
| Congo | 28,32 | 87,62 | 57,16 | 173,10 |
| Congo, the Democratic Republic of the | x | 29,29 | x | 29,29 |
| Cote d'Ivoire | 193,81 | 167,07 | 115,33 | 476,21 |
| Egypt | 1.473,54 | 1.004,93 | x | 2.478,47 |
| Gabon | x | 28,87 | x | 28,87 |
| Georgia | 843,41 | x | x | 843,41 |
| Hong Kong | 2.450,54 | 1.953,23 | 1.045,83 | 5.449,60 |
| Israel | 195,66 | 191,56 | 161,46 | 548,68 |
| Kuwait | x | x | 27,41 | 27,41 |
| Maldives | 26,90 | x | x | 26,90 |
| Peru | 28,20 | x | 27,16 | 55,36 |
| Saudi Arabia | 83,65 | x | x | 83,65 |
| Thailand | 52,43 | x | x | 52,43 |
| Ukraine | x | 25,48 | x | 25,48 |
| Total Geral | 11.248,97 | 18.576,64 | 8.593,69 | 38.419,30 |
| Porto de Origem: Vila do Conde e Santos | | | | |

Tabela 3: Detalhamento das exportações da JBS, unidade de Tucumã. Valores de exportação em toneladas.

| Frigorífico: JBS S.A. | | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Município: Tucumã - PA | | | | |
| País destino | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
| Congo | 28,24 | x | x | 28,24 |
| Cote d'Ivoire | 58,14 | x | x | 58,14 |
| Gabon | 29 | x | x | 29 |
| Hong Kong | 1088,02 | 646,62 | 470,17 | 2204,81 |
| Total Geral | 1203,4 | 646,62 | 470,17 | 2320,19 |
| Porto de Origem: Vila do Conde | | | | |

2.2. Fazenda Flor Da Mata III



Registrada em nome de Edson Coelho dos Santos (conhecido como Cupim), a fazenda Flor da Mata III está localizada em Terra Pública da União - Gleba Misteriosa, na região conhecida como “complexo Divino Pai Eterno”, onde existe um grande conflito agrário marcado por violência e mortes, no qual Edson está envolvido.

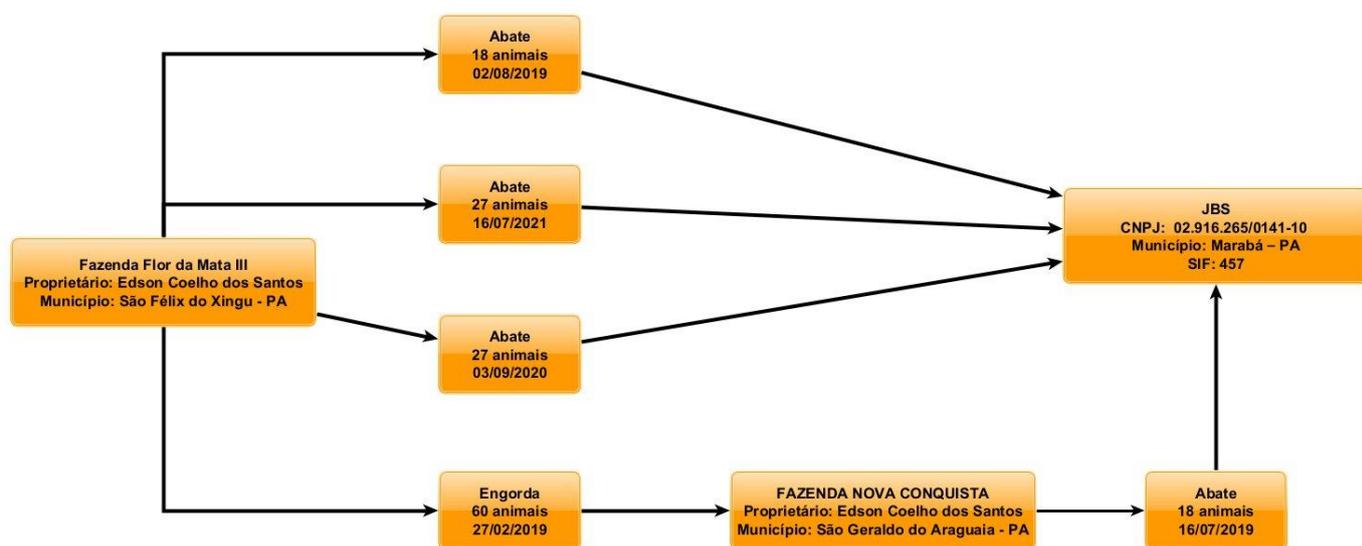
A lentidão quanto a destinação das terras nessa região, levou a conflitos marcados por ameaças e mortes. De um lado, agricultores familiares pleiteiam a terra como assentamento, o Incra de fato mostrou interesse pela área para fins de reforma agrária desde 2005. Do outro lado,

fazendeiros tentaram regularizar as fazendas através do programa Terra Legal, onde existem evidências de fracionamento das áreas e uso de laranjas a fim de obter o título da terra (que na época só poderia ser concedido para áreas de até 1500 hectares)¹⁵. Cupim foi preso em 2014 acusado de envolvimento em mortes e ameaças

¹⁵ Mais informações sobre detalhes do conflito e acusações em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=node0fbrdltinh7a5182lk24afc4hd1312324.node0?codteor=1514658&filename=REQ+44/2016+CPIFUNA2+%3D%3E+RCP+26/2016 e <https://trf-1.jusbrasil.com.br/noticias/407089260/decisao-tribunal-mantem-desocupacao-de-area-para-assentamento-agrario-no-para>. Consultar também arquivo AC-1245-17/16-P do TCU

a agricultores¹⁶. O desmatamento acumulado nos anos de 2018, 2019 e 2020 foi de 400 hectares, de acordo com o Prodes.

- Comercializou gado:
 - Diretamente com a JBS Marabá, foram ao menos 3 fornecimentos de animais entre agosto de 2018 a julho de 2021;
 - Fazenda Nova Conquista (também de Edson) que comercializou gado para abate com a JBS de Marabá;



Fluxograma 2: Movimentação de gado entre fazendas e a JBS de Marabá.

- Exportações (de acordo com dados de remessa baseados em documentos de exportação):
 - JBS Marabá exportou, entre julho de 2019 até junho de 2021, para Angola, Aruba, Congo, Costa do Marfim, Egito, Gabão, Gana, Hong Kong, Indonésia, Israel, Jordânia, Kuwait, Libéria, Líbia, Peru, Tunísia Turquia e Emirados Árabes;
 - JBS Marabá exportou, em 2019 e 2020, couro semi-processado para a Itália para Gruppo Mastrotto, Conceria Priante (que é do grupo JBS). As movimentações de gado com origem da fazenda Flor da Mata III, no mesmo

¹⁶ <https://www.policiacivil.pa.gov.br/pol%C3%ADcia-civil-prende-pecuarista-acusado-de-envolvimento-em-mortes-e-amea%C3%A7as-sem-terras-no-sul-do>

período indicam uma forte conexão com a cadeia de exportação de couros do Frigorífico JBS de Marabá. Além disso, um relatório publicado em abril de 2021, pela Rainforest Foundation, focado na indústria de couros, e sua conexão com desmatamento, confirmam as conexões da cadeia de suprimentos do Frigorífico da JBS de Marabá¹⁷.

Tabela 4: Detalhamento das exportações da JBS unidade de Marabá. Valores de exportação em toneladas.

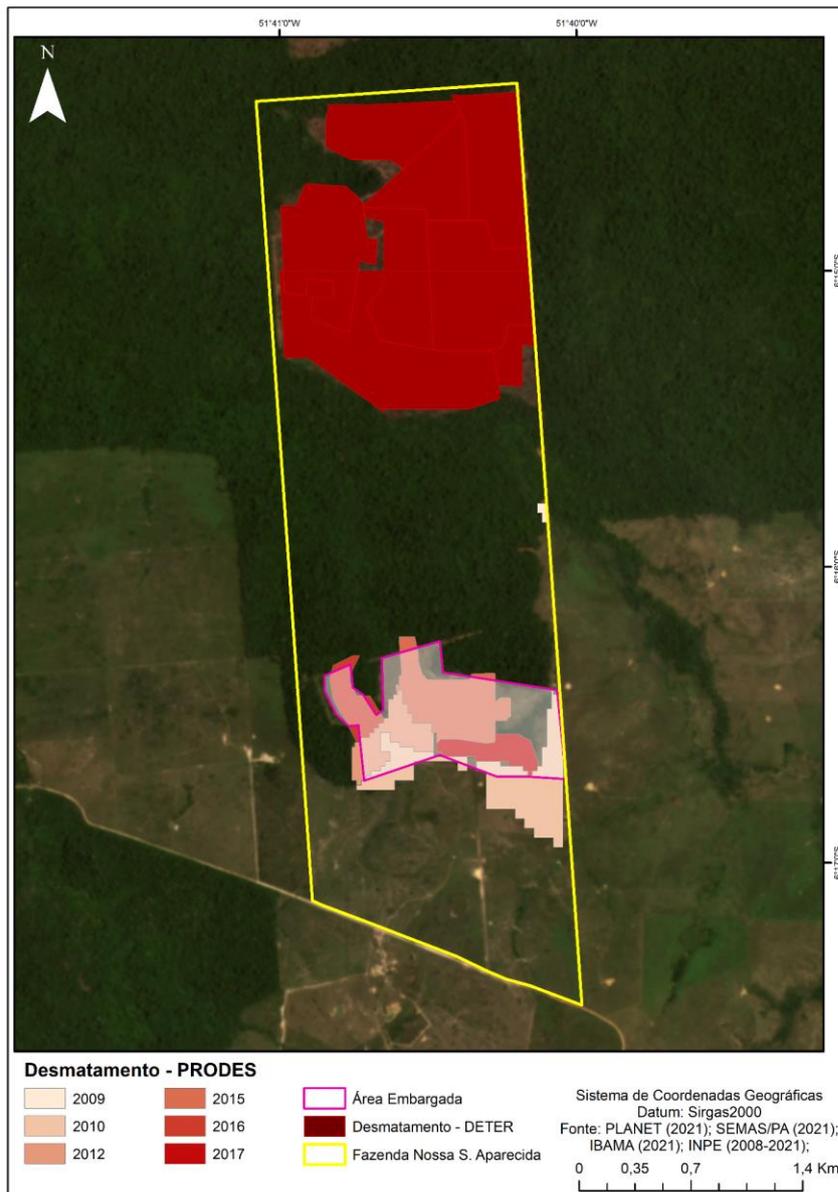
| Frigorífico: JBS S.A. | | | | |
|---|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| Município: Marabá - PA | | | | |
| País destino | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
| Angola | 27,93 | 168,78 | 26,61 | 223,32 |
| Aruba | 28,75 | x | x | 28,75 |
| Congo | 86,14 | 82,71 | 116,34 | 285,19 |
| Cote d'Ivoire | x | 116,84 | 116,19 | 233,03 |
| Egypt | 714,51 | 516,06 | 231,67 | 1.462,24 |
| Gabon | 28,73 | x | x | 28,73 |
| Ghana | x | 73,70 | 154,66 | 228,36 |
| Hong Kong | 4.480,94 | 5.030,07 | 3.084,10 | 12.595,11 |
| Indonesia | 202,38 | 900,93 | 784,39 | 1.887,70 |
| Israel | 4.725,20 | 4.569,39 | 3.093,81 | 12.388,40 |
| Jordan | 56,31 | x | x | 56,31 |
| Kuwait | x | x | 29,27 | 29,27 |
| Liberia | x | x | 85,98 | 85,98 |
| Libya | x | x | x | 83,00 |
| Peru | 109,30 | x | x | 109,30 |
| Tunisia | 27,87 | x | x | 27,87 |
| Turkey | 28,67 | 29,76 | 49,86 | 108,29 |
| United Arab Emirates | x | x | 29,24 | 29,24 |
| Total Geral | 10516,73 | 11488,24 | 7885,12 | 29890,09 |
| Porto de Origem: Vila do Conde, Itajaí, Santos, Navegantes e Paranaguá | | | | |

¹⁷ <https://www.regnskog.no/en/leather-kills-the-rainforest>

Tabela 5: Detalhamento das exportações de couro a partir da JBS unidade de Marabá. Valores de exportação em toneladas.

| Shipment Date | Consignee (Original Format) | Shipper (Original Format) | Shipment Destination Country | Port of Maritime Destination | Goods Shipped | Total (tons) |
|---------------|---|---------------------------|------------------------------|------------------------------|---|--------------|
| 2019-08-20 | GRUPPO MASTROTTO SPA | JBS - MARABA - PA | Italy | LIVORNO | 5 X 20 CONTAINERS CONTAINING 50 PALLET OF WET BLUE BOVINE LEATHER | 101,71 |
| 2019-09-02 | GRUPPO MASTROTTO SPA | JBS - MARABA - PA | Italy | LIVORNO | 5 X 20 CONTAINERS CONTAINING 50 PALLET OF WET BLUE BOVINE LEATHER | 99,33 |
| 2020-09-14 | CONCERIA PRIANTE SRL VIA QUINTA STRADA 1 SN - VICENZA | JBS - MARABA - PA | Italy | LIVORNO | 6 X 40 CONTAINERS CONTAINING 60 PALLET OF WET BLUE BOVINE LEATHER | 146,13 |
| 2020-10-20 | CONCERIA PRIANTE SRL VIA QUINTA STRADA 1 SN - VICENZA | JBS - MARABA - PA | Italy | LIVORNO | 1 X 40 CONTAINERS CONTAINING 10 PALLET OF WET BLUE BOVINE LEATHER | 23,89 |
| 2020-10-20 | CONCERIA PRIANTE SRL VIA QUINTA STRADA 1 SN - VICENZA | JBS - MARABA - PA | Italy | LIVORNO | 3 X 40 CONTAINERS CONTAINING 30 PALLET OF WET BLUE BOVINE LEATHER | 73,98 |
| 2020-10-20 | CONCERIA PRIANTE SRL VIA QUINTA STRADA 1 SN - VICENZA | JBS - MARABA - PA | Italy | LIVORNO | 4 X 40 CONTAINERS CONTAINING 41 PALLET OF WET BLUE BOVINE LEATHER | 97,3 |
| Total Geral | | | | | | 542,34 |

2.3. Fazenda Nossa Senhora Aparecida.



Mapa 5: Limites da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, embargo, desmatamento entre 2009 e 2017 e alertas recentes do Deter. Elaboração: Greenpeace

A fazenda está registrada em nome de Antonio Francisco da Silva Filho e está sobreposta à Floresta Pública Não Destinada, sem ocorrência de SIGEF. O Deter registrou 248 hectares com alertas de desmatamento em 2021 e a área apresenta embargos e multas ambientais;

- Comercializou gado com:
 - Fazenda Santa Izabel I e II - que por sua vez, comercializou gado para abate ao frigorífico JBS de Tucumã;



Fluxograma 3: Movimentação de gado entre fazendas e a JBS de Tucumã

- Exportações (de acordo com dados de remessa baseados em documentos de exportação):
 - JBS Tucumã exportou, entre junho de 2019 até junho de 2021, para Congo, Costa do Marfim, Gabão e Hong Kong;
 - Em 2016 há registro de negociações de couro da Fazenda Santa Izabel I e II para a empresa Durli couros.

Tabela 6: Detalhamento das exportações da JBS unidade de Tucumã. Valores de exportação em toneladas.

| Frigorífico: JBS S.A. | | | | |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Município: Tucumã - PA | | | | |
| País destino | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
| Congo | 28,24 | x | x | 28,24 |
| Cote d'Ivoire | 58,14 | x | x | 58,14 |
| Gabon | 29 | x | x | 29 |
| Hong Kong | 1088,02 | 646,62 | 470,17 | 2204,81 |
| Total Geral | 1203,4 | 646,62 | 470,17 | 2320,19 |
| Porto de Origem: Vila do Conde | | | | |

5. Considerações finais:

O município de São Félix do Xingu simboliza o modelo que não podemos perpetuar, com altas taxas de desmatamento, primeiro lugar nas emissões e caos fundiário, que tende a se agravar com novas flexibilizações na lei - a exemplo do PL da Grilagem.

A Amazônia está chegando cada vez mais próxima do seu ponto de não retorno, um ponto muito perigoso para a sociedade brasileira e global, já que a floresta estoca grande quantidade de carbono, biodiversidade, além de prover uma série de contribuições da natureza para nossas economias e bem-estar humano. Não há tempo a perder, precisamos reduzir drasticamente as emissões de gases do efeito estufa no curto prazo.

Nesse sentido, é necessário rever o modelo vigente - visando uma transição para formas de produção que convivam com a floresta e seus povos - restabelecer a capacidade de coibir e punir o crime ambiental, além de destinar áreas para conservação e uso sustentável, reconhecendo os direitos à terra de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares.

Além disso, é fundamental que os frigoríficos cumpram seus compromissos firmados anteriormente e avancem na rastreabilidade total da cadeia, incluindo o monitoramento de todos os fornecedores indiretos. A rastreabilidade deve ser feita por meio de um sistema público e acessível de maneira a permitir que os consumidores saibam de onde vem a carne que compram.

O mercado internacional, incluindo empresas, instituições financeiras e governos, também não pode ser cúmplice da destruição dos ecossistemas e muito menos de violação de direitos humanos. A falta de ação desses atores e propostas de legislação incompletas e com pouca ambição perpetuam o desmatamento, que resulta em mais emissões e colapso da biodiversidade.

FIM